PESQUISAS E AÇÕES EM Saúde Pública
Edição XVI

Capítulo 8

EXPERIÊNCIA DO ESTUDANTE UNIVERSITÁRIO NO COMBATE DA COVID-19 ATRAVÉS DA TECNOLOGIA DE COMUNICAÇÃO À DISTÂNCIA

FARLON VINÍCIUS SANTOS DA SILVA[1]
BIANCA INGRID LOPES DA CRUZ[2]
IRLANILTON EDUARDO DA SILVA[2]
SERGIO DE ALMEIDA MATOS[1]
RAQUEL PERES DE OLIVEIRA[1]

1. Discente - Enfermagem do Instituto de Saúde e Biotecnologia da Universidade Federal do Amazonas.
2. Discente - Enfermagem da Universidade Paulista.

Palavras-chave:
Projeto de extensão universitária; Covid-19; Tecnologia da informação.

doi 10.59290/978-65-6029-115-7.8

INTRODUÇÃO

A doença infecciosa denominada Covid-19, de origem desconhecida e ocasionada pelo coronavírus SARS-CoV-2, teve o seu primeiro caso descoberto em dezembro de 2019 na cidade de Wuhan, na China, e, desde então, devido a sua elevada transmissibilidade e rápida propagação para as diferentes partes do mundo, levou o Ministério da Saúde brasileiro a declarar, no dia 31 de janeiro de 2020, a pandemia como uma "Emergência de Saúde Pública de preocupação Internacional'' (GE *et al.*, 2020).

Devido a Covid-19 ser uma doença recente causada por um vírus até então desconhecido, a sociedade é cercada por dúvidas e incertezas relacionados ao processo de saúde-doença e os aspectos inerentes a essa nova manifestação epidêmica. Neste contexto, a busca por manter-se informado e esclarecido é crescente e, nesse sentido, o desenvolvimento de estratégias que visam promover a disseminação de conhecimento é fundamental, sendo necessário o desenvolvimento de ações educativas que possa contribuir para a disseminação do conhecimento técnico-científico, além de combater a desinformação (SOUZA *et al*., 2014).

Nesse sentido, as universidades públicas apresentam-se como um ambiente favorável para o desenvolvimento de conhecimentos através dos eixos de ensino, pesquisa e extensão. Diante disso, as ações de extensões universitárias correspondem às atividades responsáveis por promover um vínculo entre as universidades e a sociedade. As ações de extensão que utilizam a educação em saúde como método tornam-se essenciais para difundir conhecimentos científicos a população, principalmente no cenário atual da pandemia, podendo as extensões acadêmicas serem empregadas para conscientizar a comunidade acerca das medidas preventivas no enfrentamento do Covid-19 através de métodos educativos (SOUZA *et al*., 2020).

As ações educativas devem ser realizadas levando em consideração o novo cenário mundial, em que existe a necessidade de manter o distanciamento social, com isso, uma das ferramentas que podem ser exploradas são as tecnologias digitais, a exemplo das redes sociais e os aplicativos de conversas, podendo alcançar os diversos tipos de grupos sociais em diferentes lugares. Dentre os grupos que precisam de maior atenção e esclarecimento estão os estudantes universitários, que poderão obter conhecimento acerca da doença do Covid-19 e as suas medidas de prevenção pela proposta do projeto de extensão.

O estudante universitário participante pode disseminar informações adquiridas pelas ações do projeto a seus familiares e pessoas envolvidas em seu meio social. Desse modo, o desenvolvimento de ações educativas direcionadas a orientar e manter a comunidade de estudantes universitários do interior esclarecidos, acerca dos aspectos clínicos, epidemiológicos, preventivos e gerais do Covid-19, serve para tornar os estudantes conhecedores do que a literatura científica está abordando sobre o Covid-19.

Além das redes sociais, excelentes ferramentas para disseminar conhecimentos científicos a uma gama de pessoas, em especial estudantes de graduação, diminuindo as *fake news* que circulam no ambiente virtual acerca do Covid-19, são folhetos, cartilhas, *folders*, encontros online (*lives*) e outras tecnologias educativas propagadas pelos ambientes virtuais, alcançando um número expressivo de estudantes de graduação e também o público geral, uma vez que as redes sociais são utilizadas por diversas pessoas diariamente.

O acesso ao saber científico é percebido como algo somente da academia. Os estudantes

de enfermagem precisam compreender a importância do ato da educação em saúde bem delimitado na graduação. Aos participantes do projeto (público-alvo) que participaram indiretamente das ações, educação em saúde contribuirá para adquirir conhecimento sobre os diversos aspectos relacionados ao Covid-19, aos professores a ação proporcionará um ambiente favorável para compartilhar o saber científico à comunidade acadêmica, com isso, justifica-se a importância do desenvolvimento dessa ação ao público-alvo.

O objetivo deste estudo é relatar o desenvolvimento de ações educativas fundamentais para os estudantes universitários e público externo, contribuindo para formar opiniões e estruturar conhecimento sobre um vírus até então desconhecido. Trata-se de promoção de educação em saúde para a comunidade acadêmica, além de difundir os saberes técnicos e científicos de forma clara e objetiva.

MÉTODO

Trata-se de um relato de experiência da vivência em um projeto de extensão (PIBEX), promovido pela pró-reitoria de extensão universitária, de um estudante de enfermagem do Instituto de Saúde e Biotecnologia (ISB) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) do município de Coari-AM a 365 km de distância da capital Manaus.

O estudo desenvolveu-se por intermédio da tecnologia da comunicação, especificamente de ferramentas virtuais que facilitam o desenvolvimento do projeto e a comunicação entre os membros e aplicação das ações, como Whatsapp, Facebook, Instagram, E-mail e *Google Meet,* principalmente para aplicação das educações em saúde já que todas as atividades realizadas foram promovidas de forma remota para a comunidade acadêmica e demais interessados durante a pandemia do Covid-19. As atividades foram coordenadas e supervisionadas pelo prof. Dr. Deyvilan Araújo Reis e vivenciadas em um município do interior do Amazonas entre 23 setembro e 14 de dezembro de 2020, totalizando 4 meses de atividades, com uma carga horária de 12 horas semanais.

A descrição de experiência é um perfil de geração de ensino e aprendizagem do qual o descritor refere-se a uma vivência universitária em um dos meios de construção universitária (ensino, pesquisa e extensão), da qual é essencial construir e demonstrar a ação (MUSSI *et al.*, 2021).

Se tratando de um relato de experiência, não há obrigação de submeter a pesquisa ao Comitê de Ética em Pesquisa. Desta forma, assegurou-se todos os princípios éticos, seguindo as instruções (inter)nacionais de pesquisa e as exigências da Resolução nº 196/96, exigidas pelo Conselho Nacional de Saúde (CNS).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Planejamento e organização

Diante da problematização do novo coronavírus, o projeto de extensão trabalhou direcionado ao público-alvo da classe acadêmica. Seu início deu-se com o coordenador entrando em contato com cinco acadêmicos do curso de enfermagem. Os acadêmicos atuariam de forma direta na construção das ações que foram desenvolvidas, com ajuda de recursos tecnológicos virtuais disponíveis, como programas, aplicativos e as redes sociais.

Para Fonseca *et al.* (2009), na contemporaneidade, a crescente evolução de tecnologias da informação vem transformando a sociedade e a consequente ampliação dos seus recursos tem causado modificações profundas em praticamente todas as atividades da sociedade, como em educação e saúde.

A primeira reunião, em chamada via WhatsApp, em 30 de setembro de 2020 às 11:30 da manhã (fuso horário de Manaus), teve a finalidade de repassar informações sobre particularidades e metodologias pertinentes ao projeto. Buscando uma boa concepção dos materiais didáticos que foram construídos no *software Microsoft Word*, aconselhou-se que os extensionistas buscassem dados bibliográficos sobre os assuntos abordados em combate ao Covid-19 em sites governamentais federais, revistas científicas confiáveis, artigos voltados para o uso de ferramentas tecnológicas e por meio de programas e aplicativos que se permitissem trabalhar na construção de materiais educativos como cartilha, cartaz, folder, podcast, sempre com informações de qualidade. Após as pesquisas, apresentaram-se algumas ferramentas virtuais como “flipbook e anchor”, programas estes que agregaram em qualidade e criatividade, a fim de atrair o público-alvo.

Assim, a tecnologia educacional tem se destacado por proporcionar educação e promoção da saúde à população ao permitir a identificação sistemática de desenvolvimento, organização ou utilização de recursos educacionais e manuseio desses processos (VOOS *et al*., 2020).

A segunda reunião aconteceu às 16:10 da tarde (fuso horário de Manaus), especificamente em 7 de outubro de 2020, e tratou da exposição no grupo do WhatsApp sobre os seguintes temas: Como se proteger da covid-19; Aspectos emocionais e psicológicos diante da pandemia da Covid-19; Fake News; Cuidados no domicílio em tempo de Covid-19; Tempo de duração em superfícies. Tais assuntos ajudaram na contenção da proliferação do SARS-CoV-2.

Os cinco integrantes acadêmicos do projeto responsabilizaram-se pela construção da tecnologia educativa em cima do tema escolhido específico a ser abordado em cartilhas, cartaz, folder, podcast para que, após avaliação e aval do coordenador, os materiais pudessem ser compartilhados. Subsequentemente, a conversa entre os envolvidos voltou-se para a criação de plataformas digitais como página no "facebook" e conta no "instagram" exclusivo para utilidade conjunta do projeto, além de um slogan para identificação das contas.

Na terceira reunião, que se deu em 16 de outubro de 2020, às 11:27 da manhã (fuso horário de Manaus), os integrantes enviaram no grupo os materiais tecnológicos educativos apenas para avaliação. Discutiu-se como colocar em prática as ações extensionistas através de três *lives* em dias diferentes, todas em plataformas digitais, como *Google Meet* e *Youtube*, sendo fiel ao propósito do projeto levando conteúdo de interesse coletivo à saúde remotamente.

Na quarta, quinta e sexta reunião, ocorridas em 21 de outubro, 04 e 10 de novembro, discutiu-se quais seriam os convidados e mediadores. Na primeira live: profa. dra. Sirliane de Souza e um mediador; na segunda live: prof. e profa. drs. Luís Paulo e Priscilla Mendes e dois mediadores; e na terceira live: profa. dra. Iolete Ribeiro e psic. Ananda Maria. Em seguida, abriu questionamento e conclusão dos integrantes responsáveis pela construção de formulários de inscrição, avaliação, e perguntas dos eventos, produzidos e trabalhados na ferramenta *Google Formulários*.

A sétima, oitava e décima reunião aconteceram em 24 de novembro, 01 e 14 de dezembro, nas respectivas datas dos eventos online, algumas horas antes. O coordenador entrou em contato novamente com os integrantes, como em todas as reuniões, via chamada no WhatsApp para auxiliar dando dicas de como conduzir o evento, explanando sobre a dinâmica, os horários de início e fim e o tempo de fala de cada convidado.

De acordo com França *et al.* (2019), tais recursos representam uma alternativa comunicacional potente para mediar debates sobre a promoção e proteção em saúde.

Em 17 de dezembro de 2020, às 10:55 da manhã (fuso horário de Manaus), realizou-se reunião com o coordenador relembrando a confecção dos certificados no programa Power Point contendo as horas complementares para palestrantes, mediadores e ouvintes. Em seguida, publicou-se o modelo de certificação assinado pelo coordenador e os integrantes do projeto conferiram no formulário de presença as pessoas que responderam para emitir os certificados e enviá-los por e-mail.

Dessa maneira, as mídias e as plataformas podem favorecer a implementação de novas ações ou novas políticas que possibilitam melhorar resultados em saúde. Os métodos digitais trazem ainda o potencial de identificar os objetivos digitais, juntando análise de conteúdo visual (PRADO *et al*., 2013).

As universidades e os seus projetos de extensão adotaram as novidades e se adequam às situações de calamidade pública da Covid-19 para poder ofertar seus serviços e aplicar conhecimento na comunidade através das inovações e contribuições tecnológicas e científicas.

O desenvolvimento e a utilização de ferramentas e recursos tecnológicos significa aprender a aprender modificando os papéis dos sujeitos envolvidos neste processo (ALVES *et al*., 2015).

Atividades desenvolvidas

Quadro 8.1 Temas e objetivos apresentados nas cartilhas produzidas

Temas (A, B, C, D, E)	Objetivos
A - Como se proteger do Covid-19	Orientar o público-alvo nos cuidados, uso de máscara, alimentação, boa noite de sono e algumas restrições.
B – Aspectos emocionais e psicológicos diante da pandemia de Covid-19	Orientar o público-alvo nos cuidados, como se proteger psicologicamente e algumas dicas para controlar as emoções e angústias nesse momento de pandemia.
C – Cuidado no domicílio em tempos de Covid-19	Orientar o público-alvo nos cuidados em casa, nos espaços físicos, higiene pessoal, roupas, sapatos e alimentos.
D – Fake News	Orientar o público-alvo na busca por informações verdadeiras e oferecer dicas de como não cair em armadilhas com informações falsas.
E – Tempo de duração em superfícies	Orientar o público-alvo com informações sobre o tempo de vida do Covid-19 em superfícies físicas e quais cuidados ter.

As cartilhas atuaram em conjunto na sensibilização com o intuito de compartilhar informações através de tecnologia educativa. Foi uma experiência de grande valia, visto que está de acordo com os próprios objetivos propostos e aumentou a capacidade de consciência para o enfrentamento do Covid-19.

A transferência de conhecimento virtual online possibilita o andamento conjunto de aprendizado, garantindo a chegada e alcance a uma quantidade expressiva de pessoas interessadas em aprender, independente de circunferência geográfica (SOUZA *et al*., 2020).

Consequentemente as redes sociais do projeto contribuíram grandemente para a divulgação das ações para os participantes, visto que as redes estão interligadas com esse público, em busca incessante por conhecimento e eventos *on-line* gratuitos durantes a quarentena.

Programas e outras ferramentas virtuais auxiliam a descobertas de habilidades até então desconhecidas (CUNHA *et al*., 2020). Tal si-

tuação envolve implementação das ações de combate a esta pandemia, a partir de desenvolvimento, criação ou implementação de ações em educação em saúde, a fim de orientar a população acerca das medidas de prevenção e controle da disseminação da doença (NEVES *et al*., 2021).

Com a necessidade de divulgação, criou-se a página no *Facebook* intitulada "Pibex Emergencial" e conta no *Instagram* intitulada "Aepecovid19". A inclusão do *slogan* nas páginas contribui para a identificação do projeto em si nas redes.

É necessário que o projeto divulgue informações verdadeiras de fontes confiáveis e realize publicações diárias para alcançar consciência crítica a respeito da doença, repercutindo na manutenção da prevenção da mesma (CELUPPI *et al*., 2021).

Com auxílio da tecnologia comunicativa "Cartazes virtuais", alcançou-se a visibilidade desejada para divulgar as ações *on-line* e gratuitas. Em conjunto com os formulários estilo 3 em 1, contendo inscrição, avaliação e perguntas para dúvidas, produzidos no *Google Formulários*, foram compartilhados nos grupos de WhatsApp, nas plataformas digitais Facebook e Instagram e, também, durante a *live*, obtendo retorno espetacular por parte dos interessados nos assuntos abordados em cada evento.

A intenção de levar autoconhecimento e promover ações mostra o conjunto de habilidades e esforços no acompanhamento contínuo das pessoas (REIS & REIS, 2021).

Figura 8.1 Cartaz da Live I

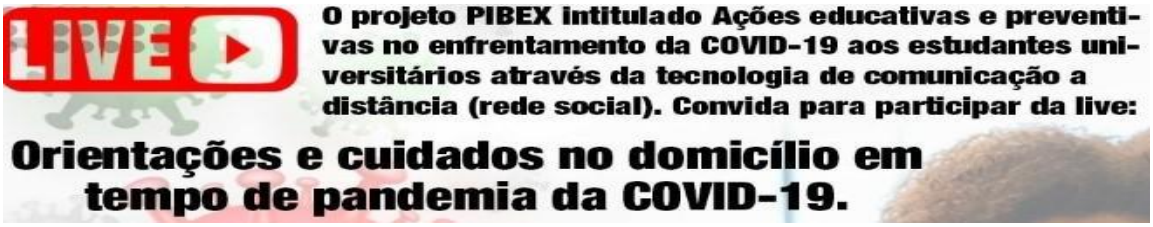
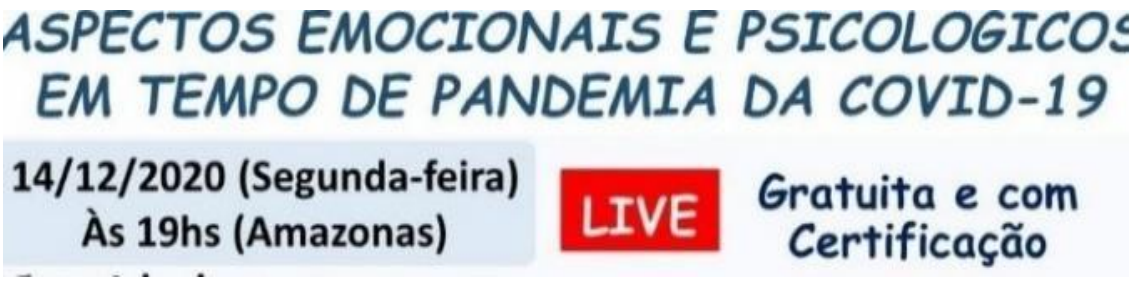


Figura 8.2 Cartaz da Live II



Figura 8.3 Cartaz da Live III



Após todo o esforço dos envolvidos para que tudo saísse conforme planejado, as lives obtiveram enorme sucesso, com recorde de inscritos e transparência nas palestras, com conhecimentos relatados por partes dos convidados.

O comprometimento e solidariedade com as pessoas mostram a constante busca de desenvolvimento de trabalhos voltados a auxiliar indivíduos no enfrentamento ao Covid-19 (COELHO *et al*., 2020).

Em 24 de novembro das 2020, às 19h (fuso horário de Manaus), ocorreu a primeira *live* mediada pelos acadêmicos de Enfermagem Bianca Ingrid Lopes da Cruz e Irlanilton Eduardo da Silva e com a convidada Prof. Dr. Sirliane de Souza. A *live* teve duração de uma hora e meia. A convidada explanou os cuidados que se deve ter dentro do espaço doméstico, nos quartos, cozinha, sala e banheiro e deu dicas para combater o Covid-19.

Em 01 de dezembro de 2020, às 19h (fuso horário de Manaus), houve a segunda *live* intitulada "Fake News e medidas preventivas contra a Covid-19", transmitido pela plataforma digital *Google Meet*. A *live* durou uma hora, com 30 minutos para cada convidado, e foi mediada por Farlon Vinícius Santos da Silva. Nessa *live*, duas pessoas foram convidadas. O Prof. Dr. Luís Paulo Sousa iniciou sua explanação sobre as *fakes news*, debatendo sobre os meios de comunicação e as bases de dados e questionou sobre os cuidados com informações infindáveis no meio comunicacional.

Assim, a produção através das ferramentas tecnológicas introduz maior visibilidade e originalidade construtiva, trabalhando como uma metodologia de comprovação de informações (FARIAS *et al*., 2020).

A segunda palestrante prof. Dra. Priscilla Mendes Cordeiro explanou sobre as medidas preventivas no combate do Covid-19, seja em casa ou no ambiente de trabalho. Relembrou a importância de seguir os protocolos de segurança e das vacinas, assim como o debate do plano nacional de imunização do Ministério da Saúde.

Em 14 de dezembro de 2020, fechando os eventos remotos, transmitiu-se a última *live* as 18h (fuso horário de Manaus), com o título "Aspectos emocionais e psicológicos em tempo de pandemia da Covid-19". O encontro durou uma hora, com 30 minutos para cada palestrante, dividido em blocos. Os mediadores foram Sergio de Almeida Matos e Raquel Peres de Oliveira e as convidadas Prof. Dra. Iolete Ribeiro.

A palestrante destacou a importância de manter-se ativo mesmo dentro de casa, independentemente da faixa etária, para manter a saúde mental. Motivou os acadêmicos participantes a buscarem maneiras prazerosas de encarar o isolamento e encerrou dando dicas de lazer e tarefas. A segunda palestrante, a psicóloga Ananda Maria, ajudou os participantes a entender o funcionamento da mente e os incentivou a buscar alternativas de se manter ocupado, mesmo não fazendo o que deseja, mas optando por lazer e diversão dentro de casa. Influenciou-se de forma direta na vida de cada um, mudando costumes e criando hábitos.

CONCLUSÃO

Projetos de extensão possuem extrema importância na vida acadêmica de estudantes, pois, através deles, ocorre o desenvolvimento pessoal e intelectual de graduandos. A pandemia da Covid-19 foi um grande desafio tanto para as universidades quanto para os alunos; pensando nisso, foi necessário inovar, contribuir e buscar novas tendências para transferência de conhecimento e debate pertinente sobre assuntos contemporâneos.

Desta forma, colocando em prática todo o conhecimento construído, este trabalho teve o intuito de levar conhecimentos e informações científicas seguras e pertinentes ao público-alvo, obtendo êxito total, contribuindo de forma direta na vida de todos que puderam apreciar e participar de alguma forma, podendo aplicar seus conhecimentos em seus trabalhos, faculdades, casa ou qualquer outro lugar de convivência. O estudo é significativo para o meio acadêmico pois demonstra que ações de forma simples, concreta e explicativa, através de ferramentas tecnológicas e em meio ao caos vivido, puderam ajudar a salvar vidas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, V.L.S. *et al*. Interatividade virtual: fórum web café em um curso de gestão em enfermagem. Revista Mineira de Enfermagem, v. 19, 2015.

COELHO, A.L. *et al.* A utilização de tecnologias da informação em saúde para o enfrentamento da pandemia do Covid-19. Cadernos Ibero-Americanos de Direito Sanitário, v. 9, 2020. doi: 10.17566/ciads.v9i3.709.

CELUPPI, I.C. *et al*. Uma análise sobre o desenvolvimento das tecnologias digitais em saúde para o enfrentamento da Covid-19 no Brasil e no mundo. Caderno de Saúde Pública, v. 37, 2021. doi: 10.1590/0102-311X00243220.

CUNHA, I.C.K.O. *et al*. Ações e estratégias de escolas e departamentos de enfermagem de universidades federais frente à Covid-19. Enfermagem em Foco, v. 11, 2020. doi: 10.21675/2357-707X.2020.v11.n1.ESP.4115.

FONSECA, L.M.M. *et al*. Inovação no ensino da semiotécnica e semiologia em enfermagem neonatal: do desenvolvimento à utilização de um software educacional. Enfermagem em Foco, v. 18, 2009. doi: 10.1590/S0104-07072009000300019.

FRANÇA, T. *et al*. As mídias e as plataformas digitais no campo da educação permanente em saúde: debates e propostas. Saúde em Debate, v. 43, 2019. doi: 10.1590/0103-11042019S109.

FARIAS, S.F. O avanço da Covid-19 e o isolamento social como estratégia para a redução da vulnerabilidade. Revista Brasileira de Geografia Econômica, v. 17, 2020. doi: 10.4000/espacoeconomia.11357.

GE, Z.Y. Possible aerosol transmission of Covid-19 and special precautions indentistry. Journal of Zhejiang University Science B, v. 21, 2020. doi: 10.1631/jzus.B2010010.

MUSSI, R.F.F. *et al*. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. Práxis Educacional, v. 17, 2021. doi: 10.22481/praxisedu.v17i48.9010.

NEVES, V.N.S. *et al*. A pandemia da Covid-19 e a educação em saúde. Revista Humanidades e Inovações, v. 8, 2021.

PRADO, C. *et al*. Teoria da aprendizagem significativa: elaboração e avaliação de aula virtual na plataforma moodle. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 64, 2013. doi: 10.1590/S0034-71672011000600019.

REIS, R. & REIS, D. A pandemia da Covid-19 e o processo de transformação digital. Revista Processando o Saber, v. 13, 2021.

SOUZA, A.C.C. *et al*. Tecnologias educacionais desenvolvidas para promoção da saúde cardiovascular em adultos: revisão integrativa. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 48, 2014. doi: 10.1590/S0080-6234201400005000023.

SOUZA, J.S. *et al*. Ações de educação em saúde para prevenção da Covid-19 por meio da utilização das mídias sociais. Revista Unipar, v. 23, 2020. doi: 10.25110/arqvet.v23i2cont.2020.8185.

SOUZA, T.S. *et al*. Mídias sociais e educação em saúde: o combate às fakes news na pandemia pela Covid-19. Enfermagem em Foco, v. 11, 2020. doi: 10.21675/2357-707X.2020.v11.n1.ESP.3579.

VOOS, F.L. & MARQUES, M.C.C. Vigilância sanitária no facebook: potências e fragilidades da comunicação do risco sanitário na esfera digital. Saúde e Sociedade, v. 29, 2020. doi: 10.1590/S0104-12902020181173.

WORLD HEALTH ORGANIZATION - WHO. Coronavírus disease (COVID-19) Situation Report – 199. World Health Organization, 2020. Disponível em: https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/situation-reports/20200806-covid-19-sitrep-199.pdf. Acesso em: 6 abr. 2024.